View in browser

FUNDAÇÃO MARQUES DA SILVA

FERNANDO TÁVORA. PENSAMENTO LIVRE

exposição – conferências – visitas guiadas

A finalizar este ano de 2023, retoma-se a publicação das *newsletters* da Fundação Marques da Silva com um incontornável destaque para a exposição FERNANDO TÁVORA. PENSAMENTO LIVRE, a iniciativa central do programa comemorativo do centenário do Arquiteto Fernando Távora, TÁVORA 100.

Inaugurada a 20 de outubro passado e com um número de visitantes próximo dos 4 dígitos, a exposição desenha-se a partir do Arquivo de Fernando Távora, depositado na Fundação Marques da Silva. Daí sai a documentação, entre desenhos, maquetas e registos fotográficos, que nos devolve o "tempo do projeto" de 7 obras representativas do seu percurso profissional, que se confronta com um registo fotográfico de Paulo Catrica deste "tempo de hoje": Pavilhão de Ténis da Quinta da Conceição (1956-60); Casa de Férias de Ofir (1957-58); Escola Primária da Quinta do Cedro (1957-61); Pousada de Santa Marinha da Costa (1972-85); Anfiteatro da Faculdade de Coimbra (1993-2000); Recuperação dos Antigos Paços do Concelho (1995-2003). Um olhar complementado por cinco núcleos temáticos que percorrem as fronteiras do fascinante universo intelectual e cultural de Fernando Távora: Referências; Viagens; Tratados de Arquitetura; Literatura Modernista; e (na FAUP) as Aulas.

A exposição, com design expositivo de João Mendes Ribeiro e design gráfico de João Bicker, foi pensada por um coletivo de curadores coordenado por Alexandre Alves Costa, composto por Ana Alves Costa, Jorge Figueira, José António Bandeirinha, Luís Martinho Urbano e Maria Manuel Oliveira. Cada núcleo temático teve um curador específico: Ana Tostões, Sergio Fernandez, Domingos Tavares, Celeste Natário e Manuel Correia Fernandes. Para o Catálogo da Exposição (no prelo) foram convidados 7 jovens arquitetos e investigadores a interpretar cada uma das 7 obras selecionadas para esta exposição: Carlos Machado e Moura, Pedro Baía, Eliana Sousa Santos, Bruno Gil, Beatriz Serrazina e Joana Restivo. Serão eles os conferencistas convidados para as conferências programadas em complemento à exposição e que se distribuem por três sessões duplas, uma vez que se compõem de conferências seguidas de visitas guiadas ao espaço expositivo. Estas sessões, que se iniciam às 15h e são de entrada livre, seguem o seguinte calendário:

/ 16 DEZ 2023
Conferências:
Auditório da Faculdade de Direito, Coimbra - Beatriz Serrazina
Pousada de Santa Marinha da Costa, Guimarães - Bruno Gil
Visita Guiada:
Alexandre Alves Costa e Jorge Figueira

/ 13 JAN 2024
Conferências:
Recuperação dos Antigos Paços do Concelho - Joana Restivo
Casa de Férias, Ofir - Pedro Baía
Pavilhão de Ténis da Quinta da Conceição, Matosinhos - Carlos Machado e Moura
Visita Guiada:
Alexandre Alves Costa e Maria Manuel Oliveira

/ 20 JAN 2024
Conferências:
Escola Primária da Quinta do Cedro, Vila Nova de Gaia - Eliana Sousa Santos
Mercado Municipal de Santa Maria da Feira - Pedro Levi Bismarck
Visita Guiada:
Alexandre Alves Costa e José António Bandeirinha

TÁVORA 100, o programa onde se insere esta exposição que, após fevereiro de 2024, entrará em itinerância, é uma iniciativa conjunta da Fundação Marques da Silva, Ordem dos Arquitetos, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra e da Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho. Tem como entidades parceiras o Museu do Porto, a Câmara Municipal de Matosinhos, o Museu Nacional Soares dos Reis, o Lugar do Desenho – Fundação Júlio Resende e a Sapienza Università di Roma, que apresentaram programação autónoma. Contou com o apoio institucional da Assembleia da República, das Câmaras Municipais de Porto, Aveiro, Coimbra, Esposende, Guimarães, Matosinhos, Viana do Castelo, Vila Nova de Gaia, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e da Direção Regional de Cultura do Norte. Com o BPI/Fundação La Caixa como mecenas, assinalou ainda o apoio do DST Group, da CIN, da EFAPEL.

Em particular no que se refere à exposição atualmente patente na Fundação Marques da Silva, é ainda devido um agradecimento à Família Távora, na pessoa do Arq.to José Bernardo Távora, da Dr.ª Maria José Távora e Dr.ª Luísa Távora, assim como ao Arq.to Fernando Barroso, ao Dr. António Gil Ferreira e à Eng.ª Susana Catalão, da Câmara Municipal da Feira, à Arq.ta Ana Ribeiro da Silva, ao Prof. Doutor Ricardo Cayolla, da Academia de Ténis de Matosinhos, à Professora Elsa Pinto, da Escola do Cerco, à Dr.ª Natália Maia, da Pousada de Santa Marinha da Costa, à Dr.ª Laura Ramos, e D. Maria João Lopes, da Faculdade de Coimbra, ao Dr. Jorge Sobrado e à Dr.ª Ana Amorim, do Museu do Porto.

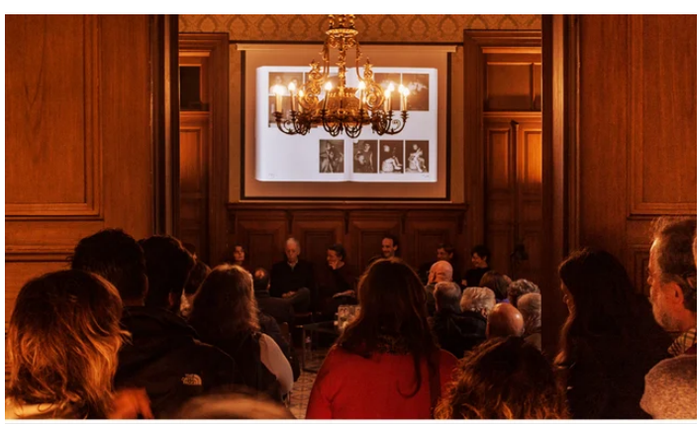
FERNANDO LANHAS (1923-2023)

A 16 de setembro passaram também 100 anos sobre o nascimento de um outro Fernando, também ele nascido no Porto, também ele arquiteto formado na Escola de Belas Artes do Porto - Fernando Lanhas. Colegas de curso, corresponderam-se assiduamente durante a década de 40. E já aí, nessas cartas trocadas com Fernando Távora, de quem chegou a ser o primeiro sócio, Fernando Lanhas reconhecia a importância da Pintura - moderna - e a vontade de explorar caminhos de diálogo entre as Ciências, as Artes e as Letras.

O seu trajeto não foi convencional, foi o de um visionário pragmático, o de um polímata movido por uma insaciável vontade de conhecimento, de tudo saber, traduzida numa consequente vontade de ação. Não gostava de perder tempo. Cruzou múltiplos domínios, da arqueologia à museologia e à etnologia, da astronomia à botânica e à geologia. Interessou-se pela Pintura. Considerado o precursor do abstracionismo em Portugal, criou uma obra artística invulgar, em linha com a sua mundividência. A escrita poética e ficcional também foi uma das suas formas de expressão. E foi arquiteto de obra feita.

Ao longo deste ano, têm sido várias as iniciativas que assinalam a efeméride, no Porto e em Coimbra. Mas também além-fronteiras, já que no passado dia 13, no Museu do Design, em Helsínquia, Fernando Lanhas e a sua arquitetura foram o ponto de partida para uma conversa que juntou três arquitetos: Luís Martinho Urbano, Vice-presidente da Fundação Marques da Silva, Diogo Sousa Rocha, um dos fundadores do Mass Lab, e Tuomas Siitonen, do Departamento de Arquitetura da Aalto University. Em 2024, será a vez de a Fundação Marques da Silva, instituição que recebeu o arquivo profissional de Fernando Lanhas, organizar uma exposição dedicada a este arquiteto, com curadoria de Luís Martinho Urbano.

ARQUIVO HABITADO



Dizer que a Arquitetura se cruza com a vida é uma afirmação banal. Os espaços construídos formatam inevitavelmente as nossas vidas. Mas a banalidade dilui-se quando essa constatação do óbvio é tão somente uma porta de entrada para um número infinito de possíveis aproximações a esta ideia. No passado dia 11 de novembro, a Fundação Marques da Silva acolheu o lançamento do livro **PARQUE – Conjunto Habitacional Luso-Lima 1958-2023**, um projeto editorial de Luís Albuquerque Pinho e Luís Pinto Nunes, sobre este projeto de José Carlos Loureiro e Luís Pádua Ramos. Foi mais do que uma simples apresentação de um livro, foi o (re)encontro de uma comunidade que nele se reconhecia e se revia, afirmando um sentimento de orgulhosa pertença a um lugar onde viveram. Sim, aquele espaço foi lugar de muitas vidas e continua a sê-lo. Ajudou a fazer cidade e faz parte da memória individual daqueles que o habitaram. Essa partilha, este projeto editorial, implicou um longo trabalho de investigação, com a pesquisa a passar pela consulta de vários arquivos institucionais e pessoais, e, muito em particular, pelo Arquivo da Fundação Marques da Silva. Aqui, para além da consulta do processo de projeto, Luís Albuquerque Pinho e Luís Pinto Nunes, no decurso da sua investigação, assumiram ainda a tarefa de organizar e digitalizar quase 400 objetos fotográficos, entre positivos, negativos e películas, maioritariamente realizados por José Carlos Loureiro e que passaram agora a integrar a anterior documentação em arquivo.

Numa perspetiva completamente distinta, durante o passado mês de novembro, com textos de Francisco Barata Fernandes e de Fernando Távora, concluiu-se o projeto Escritos Escolhidos, um podcast pensado em tempos de confinamento para dar a conhecer "escritos" de arquitetos, de uma ou de outra forma ligados à Fundação Marques da Silva ou aos seus Arquivos, sobre os mais variados temas e para as mais diversas circunstâncias. Pensados e produzidos por Paula Abrunhosa, com o apoio técnico de Paulo Gusmão e muitos outros cúmplices para a seleção final dos textos a ler, passaram a estar disponíveis, através da Casa Comum, 30 programas. Neles se deu literalmente voz a textos de 22 autores/arquitetos: José Marques da Silva, Fernando Távora, Alcino Soutinho, Alexandre Alves Costa, Bartolomeu Costa Cabral, Álvaro Siza, Raúl Hestnes Ferreira, José Carlos Loureiro, Sergio Fernandez, Jorge Gigante, José Porto, Fernando Lanhas, Octávio Lixa Filgueiras, Alfredo Matos Ferreira, Marques de Aguiar, Mário Bonito, Agostinho Ricca, António Cardoso, Manuel Graça Dias, Manuel Botelho, Nuno Portas e Francisco Barata Fernandes.

Entretanto, o espaço de depósito da Fundação Marques da Silva começou também a habitar outros territórios. Enquanto aguarda a construção do novo Centro de Documentação, expandiu-se para um espaço pertencente à instituição e na proximidade da sua sede, localizado na rua Visconde de Setúbal. Apesar desta deslocalização, dirigida ao acolhimento de acervos recentemente doados, o atendimento a investigadores, uma prioridade da Fundação, continua a manter-se.

ENTRE LIVROS

A Fundação Marques da Silva, seja enquanto editora, individual ou em parceria, seja enquanto entidade apoiante de propostas editoriais independentes, tem vários projetos em curso, que prometem trazer novidades para breve. Desde logo, os Catálogos da exposição *Fernando Távora. Pensamento Livre*, a publicar no âmbito de Távora 100, e da exposição *Hestnes Ferreira: Forma | Matéria | Luz*, a publicar em parceria com o CCB. Mas também está no prelo o Tomo I.II do primeiro volume da coleção *Fernando Távora . As Raízes e os Frutos . palavra desenho obra 1937-2001,* com coordenação, investigação, organização, edição e notas de Manuel Mendes. E encontram-se já em fase de paginação novos títulos para outras duas coleções: *Giorgio Grassi: opera omnia sic*, com um novo volume que tem como objeto central o texto de Grassi "A Arquitectura como Ofício", seguido da tradução para português da versão italiana da autoria deste arquiteto e de Sonia Gessner do texto original de Heinrich Tessenow, *Hausbau und dergleichen,* a publicar em parceria com as Edições Afrontamento, com tradução e notas de José Miguel Rodrigues; e *Conferências Arquiteto José Marques da Silva*, com o texto de Paolo Zermani, conferencista da edição de 2022. Na coleção *Transversal* da U.Porto Press, sairá ainda em breve um novo livro, com a Fundação Marques da Silva como co-editora, centrado num projeto de investigação da coleção Raúl Leal, parte integrante do acervo Fernando Távora.

Entretanto, a Biblioteca Corrente recebeu novas entradas:

- Luís Albuquerque Pinho e Luís Pinto Nunes (2023), *PARQUE – Conjunto Habitacional Luso-Lima 1958-2023*. Porto: Pierrot le Fou (também disponível na Loja da Fundação);
- Paulo Almeida e Gonçalo Furtado (2023), Catálogo da exposição *Távora: Desenho de Viagem*. Valbom: Lugar do Desenho;
- Aa.Vv. (2023), catálogo da exposição *Liasons*. Funchal: Câmara Municipal do Funchal;
- José Marini Bragança (2011), *Marini Bragança: Obras e Projectos.* Lisboa: Caleidoscópio.

UMA LOJA RENOVADA

Para quem tem vindo visitar a Fundação Marques da Silva não passará despercebida a mudança de mobiliário. Cumprindo uma tradição da instituição, a de sempre que possível dar uma nova vida a peças de mobiliário que lhe são doadas, reorganizou a estantaria que acolhe os títulos aí disponibilizados. Mas, para além da entrada de novos livros, com a chancela da Pierrot le Fou, foram também apresentados novos produtos: cadernos com assinatura.

E porque não levar consigo ou oferecer, nesta época natalícia, um caderno que transporta um belo desenho de um dos "nossos" arquitetos? São dois novos modelos que têm em comum um mesmo ponto de partida: a reprodução de desenhos recolhidos no arquivo da Fundação. O primeiro, pensado pelo Nonverbal Club no contexto do programa Távora 100, propõe dois cadernos de capa branca que dão total protagonismo aos desenhos de viagem de Fernando Távora. O outro, com design gráfico de Francisca Rebelo, estagiária da FBAUP, associa aos desenhos de José Marques da Silva, Fernando Távora, Fernando Lanhas e Octávio Lixa Filgueiras, uma capa com cor, assumidamente chamada a desempenhar uma função importante na composição final.

BREVES

Aniversários de arquitetos (outubro a dezembro)

10 de outubro | Com o Hotel da Beira em destaque, foi assinalado o aniversário do arquiteto **José Porto**;
16 de outubro | Neste dia, **Filipe Oliveira Dias** completaria 60 anos. A data foi evocada com uma notícia sobre o Teatro Helena Sá e Costa;
18 de outubro | A noticiar a passagem de mais um ano sobre o nascimento de **José Marques da Silva**, foram revisitados os projetos desenvolvidos por este arquiteto para o Conselheiro Pedro Araújo, no Porto e em Monção;
27 de outubro | Para os 94 anos de **Fernão Simões de Carvalho**, foi dado a conhecer o projeto para o "Continental", nas Avenidas Novas, em Lisboa;
6 de novembro | **Alcino Soutinho** foi companheiro de muitas viagens de Fernando Távora e foi esse companheirismo a ser revisitado no dia em que faria 93 anos;
8 de novembro | O rigor do detalhe, expresso em projetos como o da habitação para o Dr. Ricardo Camacho, no Funchal, foi sublinhado por ocasião do aniversário de nascimento de **Rui Goes Ferreira**;
12 de novembro | **Francisco Barata Fernandes** faria 73 anos neste dia. Para o sinalizar foi lançado mais um Escritos Escolhidos (#29), construído a partir de apontamentos deste arquiteto para uma "aula fora-de-moda".
23 de novembro | Os 109 anos que passaram sobre o nascimento de **Francisco Granja** foram assinalados com uma notícia sobre o projeto para o Cine-Teatro Vale Formoso;
24 de novembro | **Raúl Hestnes Ferreira** inscreveu-se no Departamento de Arquitetura da Universidade da Pensilvânia para poder estudar com Louis Kahn. Esse período da sua formação, através dos apontamentos existentes no seu arquivo, foi evocado neste dia.
2 de dezembro | Foi com um projeto não construído, mas vencedor de um primeiro prémio, o da Pousada do Vinho do Porto, na Régua, que o nascimento de **José Carlos Loureiro**, há 98 anos, foi evocado.
7 de dezembro | Percorrendo o dossier de aluno de **Alfredo Leal Machado**, foi revisitado o seu "tempo de estudante" na Escola de Belas Artes do Porto, em contraponto ao seu "tempo de arquiteto".

Aconteceu
24 de agosto a 6 de novembro | **A urgência da cidade – O Porto e os 100 anos de Fernando Távora:** Exposição organizada pelo Museu do Porto, patente ao público na Antiga Casa da Câmara (Casa dos 24);
29 de setembro a 20 de outubro | **Távora – Identidade e Circunstância:** Ciclo de encontros e conversas em torno da figura de Fernando Távora organizado pelo Museu do Porto.

14 de outubro | **Lançamento do catálogo do Prémio Municipal de Arquitetura João Álvaro Rocha e visita guiada ao Estádio da Universidade da Maia (ISMAI)**, obra vencedora, da autoria dos arquitetos José Carlos Loureiro, Luís Pinheiro Loureiro e José Manuel Loureiro.
21 de outubro | **Távora no Tempo:** Encontro programado no contexto da iniciativa Távora 100. O registo das várias sessões pode agora ser visualizado em https://www.youtube.com/@fauporto/videos 27 de outubro e 3 de dezembro | **Algas Elétricas:** exposição patente ao público na Fundação Marques da Silva, integrada na programação da Porto Design Biennale.
24 de outubro | **Desenhar Távora: Sete Percursos:** colóquio programado no âmbito da iniciativa Távora 100, realizado no Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra.
31 de outubro | **Prémio Fernando Távora:** Conferência e abertura da Exposição do Vencedor da 17.ª edição, João David Valério, **Aldeias Modernistas**, patente ao público até 15 de dezembro, na sede da OASRN.
27 a 29 de novembro | **Construir por palavras: Figurações do Espaço nas Artes e Literaturas Europeias:** Colóquio Internacional, organizado pelo Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias (CLEPUL), na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
7 de dezembro | **O Pavilhão dos Desportos:** Sessão de encerramento da exposição "O Palácio de Cristal Portuense: imagens da sua destruição", na Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, com Luís Pinheiro Loureiro e Manuel Correia Fernandes.

A acontecer

16 de dezembro | **Nova Extensão do Museu de Serralves – Ala Álvaro Siza:** mais uma sessão (conversa seguida de visita técnica), do projeto "Inovação Fora de Portas – Engenharia Civil à Mostra".
16 de dezembro '24 a 16 de janeiro '24 | **Fernando Lanhas: sabe o que não sabes:** exposição organizada pelo CAV – Centro de Artes Visuais de Coimbra, por ocasião do centenário deste arquiteto.
Até 20 de janeiro '24 | **O valor permanente da obra de Fernando Távora: observado através do projeto de conservação das suas obras:** Exposição organizada no contexto da iniciativa Távora 100, patente ao público na Sede da Assembleia de Guimarães.
Até 3 de março '24 | **Fernando Lanhas: o homem é fenómeno magistral:** exposição organizada pela Fundação Serralves – Museu de Arte Contemporânea, pro ocasião do centenário deste arquiteto.
Até 30 de abril '24 | **Távora: desenho de viagem:** exposição organizada pelo Lugar do Desenho – Fundação Júlio Resende e patente ao público na sala de exposições temporárias da instituição.

Fundação Marques da Silva

Praça do Marquês de Pombal, 30-44/
/Rua Latino Coelho, 444,, Porto
Portugal

Nota: caso não pretenda receber a nossa divulgação, responda-nos com a palavra "Remover" em "Assunto", por favor.

fims@reit.up.pt

SENT BY mailer lite